



Advogado é condenado pelo Tribunal de Milão por favorecer Berlusconi

O advogado britânico David Mills foi condenado pelo Tribunal de Milão, na Itália, a quatro anos e seis meses de prisão por ter falsificado testemunhos em dois processos movidos contra o primeiro-ministro italiano, Silvio Berlusconi. De acordo com a decisão, ele foi pago para isso. A sentença foi divulgada nesta quarta-feira (17/2), onde o advogado é condenado por corrupção em atos judiciais.

A acusação afirma que Mills recebeu, em 1997, US\$ 600 mil — equivalente a R\$ 1,3 milhão — de Berlusconi. Os processos envolviam operações da Fininvest, uma das empresas da família Berlusconi no fim dos anos 90. O primeiro-ministro foi absolvido nos dois casos, como noticia a *Folha de S. Paulo*.

Mills é conhecido pela especialidade de criar sociedades em paraísos fiscais. Ele foi casado com Tessa Jowell, ministra de Cultura italiana.

Berlusconi e Mills negam as acusações. O primeiro-ministro não responde ao processo que condenou o advogado porque a Justiça da Itália precisa decidir se isso é constitucional. Em outubro do ano passado, foi editada uma lei que imuniza de processos quem estiver ocupando quatro altos cargos do Estado, entre eles o de primeiro-ministro.

O advogado condenado não poderá atuar nos serviços públicos da Itália durante cinco anos e ainda terá que pagar indenização de 250 mil euros, aproximadamente R\$ 730 mil.

Frederico Cecconi, advogado de Mills, disse que a sentença contraria “qualquer lógica”. Afirmou também que não existe provas de “um acordo de corrupção, uma transferência de dinheiro ou a conexão entre as pessoas citadas no julgamento”. O advogado de Mills anunciou que irá recorrer e que a presença de Berlusconi o atrapalhou no processo.

Date Created

17/02/2009